05 Boletim Epidemiológico
Vírus Respiratórios

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde | Volume 03. Edição 05. Novembro/2024

RINOVÍRUS
38,64%

INFLUENZA A (NÃO SUBTIPADO)
28,79%

VÍRUS SINCICIAL
14,39%

SARS-COV-2
11,74%

ADENOVÍRUS
3,79%

PARAINFLUENZA 3
1,52%

INFLUENZA A/H3N2
0,38%

INFLUENZA B
0,00%

PARAINFLUENZA 1
0,00%

PARAINFLUENZA 2
0,00%

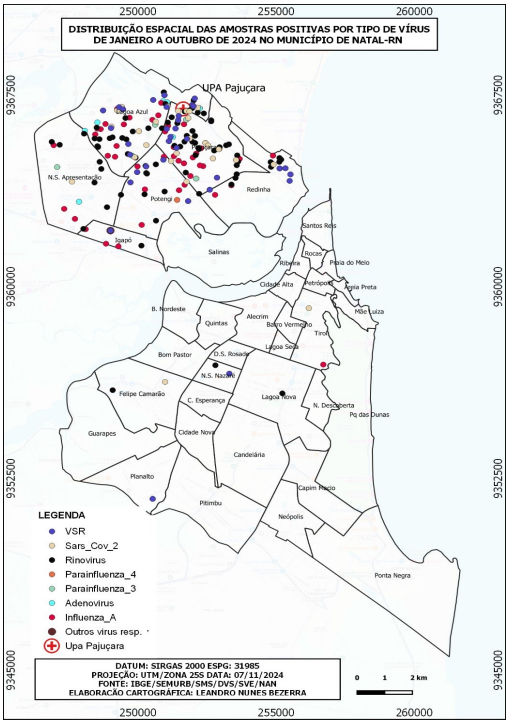
METAPNEUMOVÍRUS
0,00%

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA EM NATAL ATÉ OUTUBRO DO ANO DE 2024

- As doenças respiratórias agudas são responsáveis por grande parte das internações, sendo a maioria das infecções (80%) causada por vírus. Seus sintomas geralmente aparecem de forma repentina com febre, irritação na garganta, vermelhidão no rosto, dores no corpo e cansaço;
- A vacina é a melhor maneira de se evitar a gripe e suas complicações. Todos os anos é necessário receber uma nova dose, já que sua composição é alterada de acordo com o tipo de vírus mais provável de se disseminar. A vacina previne aproximadamente 70-90% dos casos de gripe, mas não protege contra outras infecções respiratórias como o resfriado. Vale lembrar que como o vírus utilizado na vacina foi inativado em laboratório, é improvável que a vacinação provoque gripe;
- Em Natal, a Unidade de Pronto Atendimento do Pajuçara (UPA–Pajuçara), realiza semanalmente coletas para monitoramento e pesquisa de novos vírus respiratórios, circulantes no município. Essa rotina objetiva identificar situações inusitadas ou o surgimento de um novo subtipo viral, para agir oportunamente na readequação da rede de saúde e nas medidas de controle da doença.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS CONFIRMADOS DE SÍNDROME GRIPAL

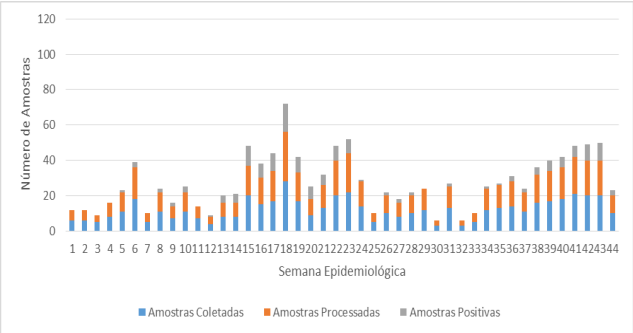
Até 31 de outubro de 2024, a UPA-Pajuçara registrou um total de 86.076 atendimentos, dos quais 12.318 foram para pacientes com síndrome gripal. Amostras de 650 pacientes foram coletadas para pesquisa de vírus respiratórios. No último bimestre, houve monitoramento contínuo dos vírus respiratórios, com ênfase no Rinovírus e Adenovírus, embora no primeiro semestre do ano em curso, a maior prevalência tenha sido do Vírus Influenza. O Mapa I indica as áreas onde foram identificados os vírus respiratórios, demonstrando um número expressivo de casos de Influenza A e Rinovírus. No entanto, é importante destacar que esses dados estão sujeitos a atualizações regulares, o que pode modificar o panorama epidemiológico do território.



Mapa I: Mapa de distribuição das amostras positivas por tipo de vírus de janeiro a outubro de 2024, no município de Natal-RN.

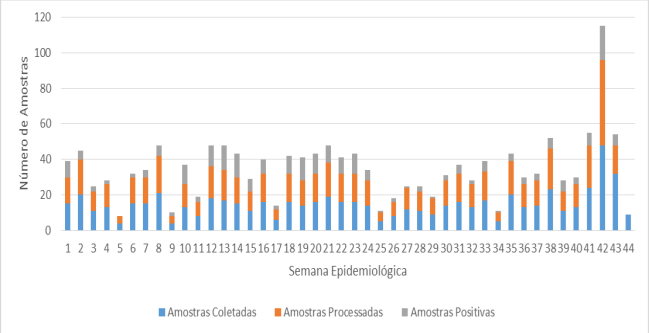
Até o dia 31 de outubro de 2024, foram coletadas um total de 650 amostras, dessas 623 foram processadas, resultando em 258 casos positivos para vírus respiratórios. Foi observado que durante a 42ª semana de 2024 (13 a 19 de outubro), houve um pico de coletas para monitoramento, em contraste com 2023, quando o ápice ocorreu na 18ª semana do ano (conforme Figuras I e II). Quanto à análise por tipo de vírus, houve uma mudança nos perfis identificados em 2024 em comparação ao ano de 2023. Nos últimos dois meses de 2024 (setembro e outubro), os perfis de infecções respiratórias mostraram-se semelhantes aos de 2023. Em 2023, observou-se uma predominância de Rinovírus, Metapneumovírus, SARS-CoV-2 e Adenovírus, enquanto em 2024 foram registrados Rinovírus, subtipos de Influenza A, SARS-CoV-2, Adenovírus e Parainfluenza 3 e 4, conforme ilustrado nas Figuras III e IV. Em relação a Figura V e VI, não foi identificada uma distribuição acentuada dos vírus circulantes nos últimos dois meses em nenhuma faixa etária específica.

Figura I: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro a outubro de 2023.



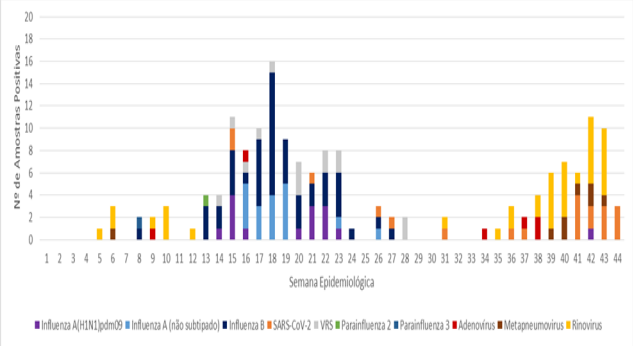
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura II: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro a outubro de 2024.



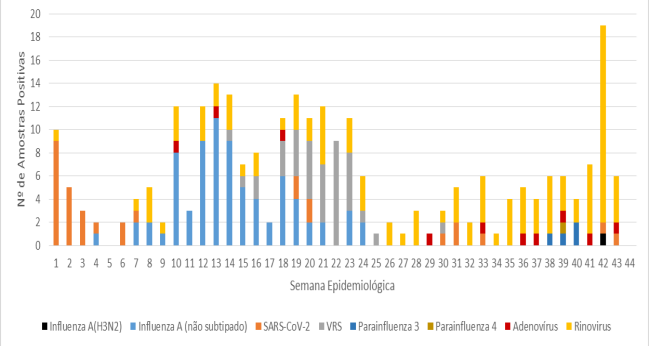
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura III: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro a outubro de 2023.



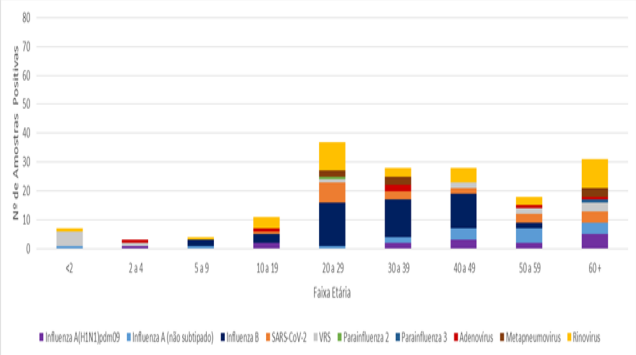
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura IV: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro a outubro de 2024.



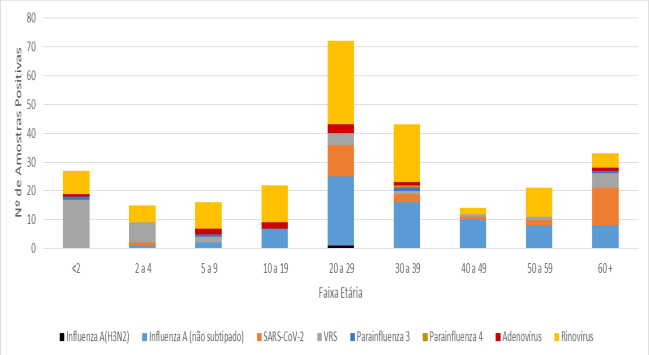
Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura V: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro a outubro de 2023.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Figura VI: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro a outubro de 2024.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2024)

Elaboração:

Karen Kaline dos Santos Teixeira - Coordenadora do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Leandro Nunes Bezerra - Técnico do NAN.

Letycia Luciano Lucena Alves - Estagiária.

Equipe do Núcleo de Agravos Notificáveis:

Karen Kaline dos Santos Teixeira – Coordenadora do NAN;

Karla Mayara G. de Carvalho Romão – Técnica do NAN;

Kleber Francelino de Moura – Técnico do NAN;

Leandro Nunes Bezerra – Técnico do NAN;

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira—Técnica do NAN.

Álvaro Costa Dias
Prefeito

Chilon Batista de Araújo Neto
Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo Costa
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Maria Joice Torres dos Santos
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Elecinda Elaine de Sousa Moreira
Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Karen Kaline dos Santos Teixeira
Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

Este Boletim está na Web!

Acesse

www.natal.rn.gov/sms

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas à alteração!